Jovens desafiam a Igreja a despertar para novas formas de viver e comunicar a fé






Jovens desafiam a Igreja a despertar para novas formas de viver e comunicar a fé

Sessão de abertura do ano pastoral 2026-2027 colocou em diálogo quatro jovens sobre os desafios da fé, o papel de Fátima nas suas vidas e a importância de encontrar um caminho de proximidade com Deus.

Os desafios de ser jovem na Igreja, a procura de um encontro pessoal com Deus e o papel de Fátima na vivência da fé estiveram no centro da sessão de abertura do ano pastoral 2026-2027, que decorreu esta tarde, 28 de novembro, no Santuário de Fátima. Quatro jovens partilharam experiências e inquietações, numa reflexão orientada pelo tema do biénio “Coração de Maria, caminho para ver a Deus”.

O novo ano pastoral dá continuidade ao percurso iniciado no ano anterior, no âmbito das comemorações do centenário das aparições de Nossa Senhora em Pontevedra, e integra o ciclo temático de quatro anos “Graça e Misericórdia”.

Na abertura da sessão, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, partiu da bem-aventurança: “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8) para enquadrar o tema do novo ano pastoral, apresentando Maria como a expressão plena desta passagem do Evangelho e exemplo de um coração inteiramente aberto a Deus.



“Queremos aprofundar a mensagem de Fátima, conhecer melhor o ciclo das aparições de Pontevedra e Tuy e compreender a importância do Imaculado Coração de Maria na vida dos cristãos”, afirmou.

A sessão prosseguiu com um painel que reuniu a irmã Ângela Oliveira, da Aliança de Santa Maria e ligada à pastoral juvenil e vocacional, Catarina Leão, farmacêutica hospitalar e responsável pela comunicação da Pastoral Juvenil de Beja, Fábio Oliveira, coordenador de marketing e comunicação e antigo responsável pela comunicação da Vigararia Gaia Sul, e Ricardo Dias, enfermeiro de cuidados paliativos e voluntário do projeto “Vem para o Meio”.

Ser jovem na Igreja de hoje

A irmã Ângela Oliveira centrou a sua intervenção no lugar dos jovens na Igreja, recordando que cada um é chamado a participar, independentemente do momento do seu percurso de fé. “A Igreja continuará, mas contigo será melhor”, afirmou, deixando um convite ao envolvimento dos jovens na vida da comunidade cristã e à partilha dos dons e talentos de cada um.

Catarina Leão evocou a exortação apostólica Christus vivit, do Papa Francisco, sublinhando o apelo a que os jovens reconheçam o valor daquilo que são e se deixem desafiar a viver a santidade. Partindo desta reflexão, falou da importância de manter a esperança no amor de Deus, mesmo perante as dificuldades do mundo atual. Neste sentido, destacou a responsabilidade dos jovens na construção da paz e na vivência concreta dos valores do Evangelho.

Fábio Oliveira refletiu sobre a confiança em Deus e a certeza de que cada pessoa é

conhecida e acompanhada por Ele. “Deus conhece-nos, escuta-nos e apoia-nos”, afirmou, recordando que as falhas e as dificuldades não devem ser motivo para desistir, mas oportunidade para recomeçar e prosseguir o caminho.

Ricardo Dias destacou Fátima como um lugar de acolhimento, onde os jovens podem encontrar a proximidade maternal de Maria e sentir-se recebidos e acompanhados. O enfermeiro referiu ainda o silêncio, sobretudo durante a noite, os momentos de oração e o encontro com os voluntários como oportunidades para aprofundar a relação com Deus e viver a experiência de comunidade.



Seguiu-se um momento musical protagonizado pelo projeto Beatices, grupo oriundo de Évora que procura anunciar a fé através da música e das redes sociais. Ligado à pastoral juvenil e universitária, o projeto nasceu da amizade e da partilha da fé entre os seus membros.

Comunicar a mensagem de Fátima às novas gerações

Na intervenção de encerramento, o bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas, refletiu sobre a necessidade de encontrar linguagens e formas de expressão que permitam apresentar a mensagem de Fátima às pessoas de hoje, sem perder a sua essência. “Linguagens novas, tempos novos, precisam de novas interpretações para trazer a verdade de sempre à atualidade do hoje”, afirmou, apontando a arte e os gestos como formas de comunicar a mensagem e de a aproximar das novas gerações.



Sublinhou também a profunda ligação entre o Coração de Maria e o Coração de Jesus: “O coração de Maria e o coração de Jesus estão ligados”. A partir desta relação, explicou que a reparação, tão presente na mensagem de Fátima, não se limita às práticas de oração, mas exige uma atitude de vida marcada pela misericórdia e pelo cuidado dos mais frágeis. “A questão do coração reflete-se nas atitudes, é um modo de estar na vida”, referiu, apontando para uma fé que se traduz em gestos concretos de amor ao próximo.

TAGS: ano pastoral coracao de maria caminho para ver a deus pastoral juvenil reitor do santuario de fatima padre carlos cabecinhas santuario de fatima d. jose ornelas bispo de leiria-fatima projeto beatices jovens fe esperanca

www.fatima.pt/pt/news/jovens-desafiam-a-igreja-a-despertar-para-novas-formas-de-viver-e-comunicar-a-fe-